



LUZ ALTA! APROVEITE ESSAS DICAS SIMPLES

MATÉRIA TÉCNICA "H.O". EM DOIS CAPÍTULOS

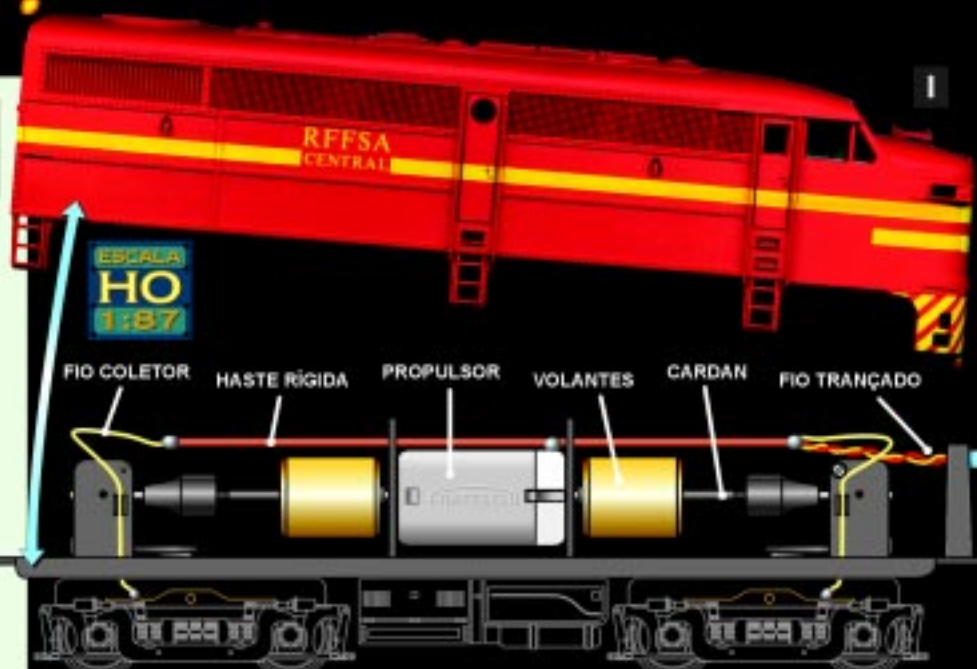
luz. [Do lat. luce] S.f. 1. Fis. Radiação eletromagnética capaz de provocar sensação visual num observador normal. 2. Fig. Alto ou efeito de esclarecer (Aurélio)

DESMONTANDO o FAROL

Ferreomodelismo é um hobby interessante, cujo número de adeptos tem crescido nos últimos anos, devido à percepção dinâmica que a modalidade oferece, pois é algo em que você pode curtir, até mesmo de noite!

Se você desejar um incremento luminoso à frente de sua Locomotiva, para ampliar de fato o caminho adiante dos trilhos, pense na substituição da lâmpada "grão-de-arroz" 12V, original de fábrica e compre em lojas de eletrônica novas micro-lâmpadas, com um fecho de luz mais potente e "limpido".

De posse de uma locomotiva de seu apreço, inspecione suas ranhuras e encaixes, de tal modo que você possa separar a Carenagem do Chassis, onde você observará nichos que abrigam fios elétricos referentes aos faróis, logo acima dos redutores de tração (Fig.1).



Separe o CHASSISS da CARENAGEM e procure pelos elementos formadores do Bloco Ótico que serão retirados, como as extrusões acrílicas e a micro-lâmpada original de fábrica, chamada de "grão-de-arroz", em fio trançado.

Locomotivas vêm de fábrica com pontos-de-luz meramente referenciais, perdendo muito do realismo que poderia ser obtido com a instalação de luzes adicionais mais eficientes, como as encontradas nas Grandes Máquinas (cuja potência é similar aos faróis de aeronaves), mas obter esse realismo em H.O. é rápido, fácil e muito eficiente.

PREPARANDO a FIAÇÃO

Note que a maioria das Locomotivas H.O. opera com uma iluminação indireta, onde pequenas peças extrudadas em acrílico atuam como condutores de luz, similar à uma fibra ótica improvisada, com emissão numa extremidade (a lâmpada em si) e a reflexão, ocorrendo na outra ponta, no formato de uma pequenina lente convexa.

Para esta oficina prática, usaremos uma clássica ALCo FA-1, de onde retiraremos as peças acrílicas, "quebrando" o farol e seccionaremos as fiações das lâmpadas.

Aumente a fiação elétrica em mais 20 mm, para permitir uma extensão segura e que não enrosque no Propulsor ou no Cardan.

Solde esta sua nova extensão nas Hastes de cobre rígido e desbaste com uma lima o nicho do nariz da Locomotiva, para o abrigo deste verdadeiro "farol-de-milha".

Se você quiser incrementar ainda mais, encaixe uma pequena aba superior, como num boné, concentrando o fecho de luz.



Projeto do designer industrial Ray Stevenson, a Locomotiva encomendada pela American Locomotive Company (ALCo.) para utilização em ferrovias de tráfego misto possui um característico Farol Único, de grande potência.



E INSTALE FARÓIS-DE-MILHA NA SUA MÁQUINA H.O.

TEXTOS, FOTOS & INFOGRÁFICOS
POR: Christian Steagall-Condé

EDITOR DE FERREOMODELISMO DA HOBBY NEWS

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Para facilitar uma provável inspeção do interior da sua Locomotiva no futuro, a utilização de fiação mais longa permitirá a retirada da Crenagem do Chassis, sem quaisquer rupturas dos pontos-de-solda.

Note que as Longarinas de Cobre são energizadas, estruturando a distribuição elétrica interna e atuando como uma espécie de extensão rígida, auxiliando em muito a troca dos faróis originais.

No entanto, como os trabalhos de Pátio exigem dezenas de manobras à ré, pode ser que você queira faróis em ambos os lados da sua Máquina, os quais acenderão conjuntamente, ao acionarmos o "knob" do Transformador.

Para o acendimento dos faróis ocorrer somente no rumo do tráfego solicitado, (andar pra frente: farol dianteiro aceso), explicaremos melhor, num futuro artigo.



Como as micro-lâmpadas não são caras, você pode tentar outras intervenções nas demais Locomotrizas de sua frota, substituindo-as por LED's vermelhos para a simulação de Luzes de Navegação, assunto de nossa próxima edição.

Pouquíssimos hobbies que agregam MOVIMENTO podem ser curtidos tanto de dia quanto de noite e o FERREOMODELISMO permite um nível de envolvimento que pode reproduzir as condições de Tráfego Ferroviário Noturno, com doses elevadas de realismo, ampliando sua percepção e enriquecendo momentos sagrados de lazer.

ESTRUTURA LOCOMOTIVA ALFA-411 DO FERROVIÁRIO BRASILEIRO, BRASILEIRÃO ENOPIA.

O aspecto contra desta substituição de um acessório original, por um outro fora das especificações técnicas da fábrica, está na percepção de um leve "dreno" elétrico que pode ser sentido no trafegar da Máquina.

Outro cuidado adicional que o modelista deve saber é a dissipação térmica de uma lâmpada mais potente, bastando tocá-la levemente após alguns minutos de tráfego e certificando-se que ela não irá derreter o nicho, desinstalando-se do orifício ótico.

E... nada como uma luz no fim do túnel!

(PRÓXIMA EDIÇÃO: INSTALE LUZES DE NAVEGAÇÃO NA MÁQUINA)

Christian Steagall-Condé

christianconde@hobbynews.com.br

Arquiteto e Designer, é ferreomodelista "desde" 2001, mas já andou passando suato em Túneis Ferroviários há mais tempo.

É um dos sócios-fundadores da ALLFe, Associação Ludo-Londrinense de Ferreomodelismo, com sede em Londrina (PR).



STEAM MOTIVE DIVISION 01-02 CUB

U03-LC RFFSA RIO-SP ACERVO EF BRAZIL YAHOOGRUPOS.COM BR

022-U ALL - DANIEL K. TREVIZAN / EFBRZL YAHOOGRUPOS.COM BR



REALISMO: Após checar suas intervenções na parte elétrica/ótica, coloque sua máquina para rodar e experimente apagar as luzes do ambiente da maquete: Vai ser bastante difícil separar o mundo real, da sua ferrovia imaginária.